

29/10/1996  
COORD. DE ANÁLISE DE JURISPRUDÊNCIA  
D.J. 03.10.2003  
EMENTÁRIO Nº 2 1 2 6 - 2

PRIMEIRA TURMA

HABEAS CORPUS 74.428-1 PARANÁ

**RELATOR:** MIN. CELSO DE MELLO  
**PACIENTE:** THEMISTOCLES PARENTE CABRAL  
**IMPETRANTE:** THEMISTOCLES PARENTE CABRAL  
**COATOR:** TRIBUNAL DE ALÇADA DO ESTADO DO PARANÁ

**E M E N T A:** **HABEAS CORPUS - PENA - LIMITE MÁXIMO DE CUMPRIMENTO (CP, ART. 75) - UTILIZAÇÃO DESSE LIMITE MÁXIMO COMO BASE DE CÁLCULO DOS REQUISITOS TEMPORAIS NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DE DETERMINADOS BENEFÍCIOS LEGAIS - INVIABILIDADE - PEDIDO INDEFERIDO.**

- O **limite** de 30 (trinta) anos, a que alude o art. 75, "caput", do CP, refere-se, **unicamente**, ao tempo máximo de efetivo **cumprimento** das penas privativas de liberdade, **não podendo ser invocado** como parâmetro de aferição dos requisitos temporais mínimos **necessários** à obtenção de determinados benefícios legais, tais como a remição, o livramento condicional, o indulto, a comutação e a progressão de regime. **Precedentes.**

A C Ó R D ã O

**Vistos, relatados e discutidos** estes autos, **acordam** os Ministros do Supremo Tribunal Federal, **em Primeira Turma**, na conformidade da ata de julgamentos e das notas taquigráficas, **por unanimidade** de votos, **em indeferir** o pedido de **habeas corpus**.

Brasília, 29 de outubro de 1996.

MOREIRA ALVES - PRESIDENTE



CELSO DE MELLO - RELATOR



29/10/1996

PRIMEIRA TURMA

HABEAS CORPUS 74.428-1 PARANÁ

RELATOR: MIN. CELSO DE MELLO  
PACIENTE: THEMISTOCLES PARENTE CABRAL  
IMPETRANTE: THEMISTOCLES PARENTE CABRAL  
COATOR: TRIBUNAL DE ALÇADA DO ESTADO DO PARANÁ

R E L A T Ó R I O

O SENHOR MINISTRO CELSO DE MELLO - (Relator): Trata-se de **habeas corpus** impetrado, em causa própria, por Themístocles Parente Cabral, que se encontra preso **em virtude** de haver sido condenado, pela prática **de vários** crimes, **à pena total** de 124 anos e 01 mês de reclusão.

**Insurge-se**, o impetrante, contra a decisão proferida pelo E. Tribunal de Alçada do Estado do Paraná, **que lhe negou** o benefício do livramento condicional, **por entender** que a unificação de penas (CP, art. 75, § 1º) **não produz** os efeitos pretendidos pelo ora paciente.

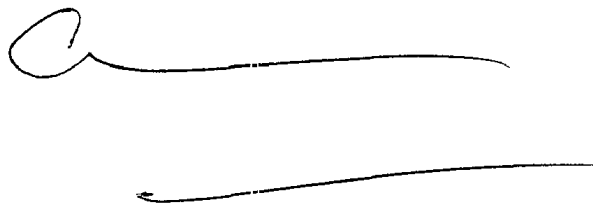
**Alega**, o impetrante, que "*é tecnicamente primário e já cumpriu mais da metade das (...) penas*" **resultantes da unificação** a que alude o art. 75, § 1º do CP (**fls. 03**), **fazendo jus**, desse modo, à obtenção do benefício do livramento condicional.



**Indeferida** a postulação cautelar deduzida pelo impetrante (fls. 37/38), o órgão judiciário ora apontado como coator **prestou** as informações que lhe foram requisitadas (fls. 45/53).

O Ministério Público Federal, **ao apreciar** a presente impetração, **opinou pelo indeferimento** do pedido (fls. 55/56).

É o relatório.

A handwritten signature in black ink, followed by two horizontal lines drawn below it, likely indicating the end of the report or a signature block.

V O T O

O SENHOR MINISTRO CELSO DE MELLO - (Relator): Trata-se de **habeas corpus** impetrado com a finalidade de **desconstituir** decisão do E. Tribunal de Alçada do Estado do Paraná, **consustanciada** em acórdão assim ementado (fls. 07):

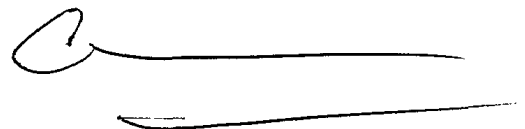
**"LIVRAMENTO CONDICIONAL - PENA UNIFICADA PARA OS FINS DO ARTIGO 75 DO CP - IMPOSSIBILIDADE DE SERVIR DE BASE PARA A CONCESSÃO DO BENEFÍCIO PLEITEADO - DECISÃO CONFIRMADA - RECURSO IMPROVIDO.**

A **unificação** da pena deferida para os fins do artigo 75 do CP **não exerce** qualquer influência sobre o prazo para a concessão da liberdade condicional **que deve ser calculado** com base na somatória das penas atribuídas ao condenado." (grifei)

**Não assiste** razão ao ora impetrante, **eis que** o acórdão impugnado **ajusta-se**, com inteira fidelidade, à orientação jurisprudencial que o Supremo Tribunal Federal **firmou** no exame e na interpretação do art. 75 do Código Penal:

**"Habeas Corpus: Pena. Limite máximo (CP, art. 75). Benefícios legais. Requisitos objetivos. Consideração em função da pena efetivamente imposta. Pedido indeferido.**

.....  
**Os requisitos objetivos** pertinentes a determinados benefícios legais ou concernentes a certos institutos jurídicos (remição, **livramento condicional**, indulto, comutação, transferência de regime, etc.) **devem ser considerados em função do total da pena realmente imposta ao sentenciado.** Para esse efeito específico, o



magistrado **não deve** emprestar relevo jurídico à pena unificada com fundamento no art. 75 do Código Penal.

O limite jurídico-penal máximo de 30 anos, que rege, no sistema normativo brasileiro, o processo de execução das penas privativas de liberdade, **não condiciona, nem submete ao seu domínio temporal**, para efeito de cálculo, os pressupostos objetivos essenciais à aplicação dos institutos e necessários à concessão dos benefícios legais referidos, que deverão, **sempre**, considerar a sanção penal **efetivamente** imposta ao condenado."

(RTJ 147/637, Rel. Min. CELSO DE MELLO - grifei)

"Penal. **Habeas corpus. Tempo máximo** de efetivo encarceramento. **Código penal**, art. 75.

I - A **norma** do art. 75 do Cód. Penal **refere-se** ao tempo de efetivo encarceramento, trinta anos. **Esse limite não constitui, porém, parâmetro para a concessão de benefícios da execução**, como o livramento condicional ou o regime prisional semi-aberto.

II - **Habeas corpus indeferido.**"

(RTJ 137/1204, Rel. Min. CARLOS VELLOSO - grifei)

"**Ainda** que o réu seja condenado a tempo superior a trinta anos, a execução se exaure quando alcançado esse limite. **Não cabe a unificação do limite legal**, desde logo, **para efeito de todos os benefícios previstos em lei, inclusive o do livramento condicional**. A lei deve ser interpretada não somente à vista dos legítimos interesses do réu, mas dos altos interesses da sociedade, baseados na tranquilidade e segurança social."

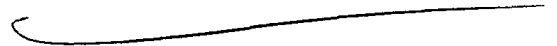
(RTJ 118/497, Rel. Min. DJACI FALCÃO - grifei)

**Em suma:** o limite de 30 (trinta) anos, a que alude o art. 75, "caput", do CP, refere-se, **unicamente**, ao tempo máximo de **efetivo cumprimento** das penas privativas de liberdade, **não podendo ser invocado** como parâmetro de aferição dos requisitos temporais mínimos **necessários** à obtenção de determinados benefícios legais,

**tais como** a remição, o livramento condicional, o indulto, a comutação e a progressão de regime.

**Sendo assim**, pelas razões expostas, **e considerando**, ainda, o **parecer** da douta Procuradoria-Geral da República, **indefiro** este pedido de **habeas corpus**.

**É o meu voto.**



/csm.

1ª TURMA

EXTRATO DE ATA

HABEAS CORPUS N. 74428-1

ORIGEM : PARANA

RELATOR : MIN. CELSO DE MELLO

PACTE. : THEMISTOCLES PARENTE CABRAL

IMPTE. : THEMISTOCLES PARENTE CABRAL

COATOR : TRIBUNAL DE ALCADA DO ESTADO DO PARANA

**Decisão:** A Turma indeferiu o pedido de **habeas corpus**.  
Unânime. 1ª. Turma, 29.10.96.

Presidência do Senhor Ministro Moreira Alves.  
Presentes à Sessão os Senhores Ministros Sydney Sanches, Octavio Gallotti, Celso de Mello e Ilmar Galvão.

Subprocurador-Geral da República, Dr. Wagner Natal  
Batista.

Ricardo Dias Duarte.  
Secretário

